

Helena zero, 2005

"Hoje eu ouvi a primeira definição de saudade que eu gostei, de Guimarães Rosa: saudade é ser depois de ter."

HELENA IGNEZ



Joel Pizzini assina um filme-retrato sobre Helena Ignez, com toda a propriedade de genro e talento de pintor de quadros em movimento. *Helena zero* é um especial de TV com produção de Paloma Rocha. Em verdade não é bem um curta, tem 26 minutos e um intervalo. Nem que seja por licença poética, podemos considerá-lo como dois curtas de 13', ou um curta mais longo um pouco. Assim fico "autorizada" a citá-lo aqui. Joel concentra-se na beleza da musa e de sua arte através do tempo, mas para isso documenta a sogra em um balé de *tai chi chuan* ao ar livre deixando o foco para o sentimento. E na edição do doc, o tempo todo ela parece dançar. Quando não o faz de fato, a beleza das imagens dança por ela, no exato movimento da música. Um *potpourri* de Helena Ignez e seus incontáveis personagens. Bonito.

A Miss e o dinossauro, 2005

"A Belair é uma grife de um trabalho intenso que foi feito neste período que ela existiu, cinco meses. Foi o começo dos anos setenta."

HELENA IGNEZ



Esse é de Helena. Sobre a Belair, curta-documento. Preservação da memória de uma geração do nosso cinema. Cenas que nos fazem crer na juventude eterna das almas. E dá saudade mesmo em quem nasceu nos anos 1970, sem chance de conhecer aquela vida de perto. E ela cuida da imagem daquele momento como quem dá amor e alimento a um ser vivo. Nos oferece um passeio pelos personagens da Belair, protagonistas e coadjuvantes, de ficção e documentais. Registro histórico também de uma época dura, que terminou por extinguir a própria experiência cinematográfica do grupo de saudáveis loucos, que foi parar no exílio "com as latas de filmes embaixo do braço". Um encanto.

PAULO GARCEZ

